

# QUANDO A ARTE ENTRA EM CENA - A PRESENÇA DO ARTISTA DA DANÇA COMO DIFERENCIAL PARA O ENSINO DE ARTE NA ESCOLA.

**Autora: Bianca Bazzo Rodrigues.**

**Orientadora: Prof. Dra. Marcia Strazzacapa.**

**Unidade: INSTITUTO DE ARTES – UNICAMP.**

**Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.**

**Palavras-Chave: Ensino de dança – Coreografia - Licenciatura em dança.**

## Introdução:

O presente projeto consistiu em um estudo voltado à arte e à educação. Questionávamos a razão dos licenciados em dança ofuscarem sua função de artista ao assumirem o papel de professor, levando a uma perda no fazer artístico. A pesquisa buscou analisar a reação do público e sua receptividade quando em contato com a apresentação e a intervenção direta do artista-professor da dança, identificando se seria esse um diferencial para o ensino de arte na escola, a presença do artista. Buscando promover a construção do conhecimento em dança como artista. Criar, através do trabalho cênico um olhar estético no público que os mobilizasse ao encontro com a poética da linguagem da arte.



## Metodologia:

A investigação do projeto deu-se através da intervenção da artista-professora em espaços escolares mediante uma apresentação de dança, investigando a relação entre arte e escola por meio da análise da receptividade nas observações das filmagens e da própria experiência direta com o público.

## Resultados e Discussões:

Verificamos que ao realizarmos intervenções artísticas nos espaços escolares, o profissional da dança aguça um outro olhar sobre a arte na escola. Mais do que professor de arte, o aqui intitulado “artista-professor” é introduzido no ambiente escolar por meio de sua produção artística, contagiando o público com a magia da arte, e assumindo, nesse segundo momento, o papel de mediador entre arte e ensino.

## Conclusão:

A aproximação e o contato direto entre artista-professor e aluno por meio do trabalho cênico e do diálogo que surge entre ambos, possibilitou a valorização e a relevância do conhecimento que se constrói ao se fazer dança e ao se ensinar dança no âmbito escolar, como afirmam os PCNs da área (1997) e outros autores como Marques (2001, 2004) e Strazzacapa e Morandi (2006).

